

## **EDITORIAL**

Estamos nos encontrando mais uma vez e a edição sobre o tema *Gestão de Áreas Protegidas* marca os sete anos de vida da OLAM. As preocupações no tocante à gestão do patrimônio natural e construído – sua salvaguarda, conservação e recuperação entre outros aspectos correlacionados, são aqui expressadas sob vários olhares e interpretações nos instigando não somente à reflexão, mas também às ações que transformam e aguçam a acuidade perceptiva nos fazendo valorizar nossas próprias raízes e a descobrir seus diferentes contextos paisagísticos.

A gestão das áreas protegidas *exige* nosso comprometimento, *cobra* nossas responsabilidades éticas, lembra-nos de nossos universos espirituais. Diante dos seus vários aspectos, o patrimônio tangível mescla-se com o intangível, trazendo o conflito de percepções, valores e interesses... A respeito destes conflitos resultantes dos processos de valoração objetivo e subjetivo, Ehrenfeld (1997) continua nos questionando:

Por exemplo, nós podemos calcular, mais ou menos, o valor da perda da receita em termos de dias perdidos dos pescadores quando os rios das trutas estiverem destruídos pelos ácidos das drenagens das minas. Mas que tipo de valor atribuir à perda da comunidade, quando toda uma geração de crianças não puder mais desfrutar do rio em seu ambiente como um prazer ou não puder mais desfrutar de suas casas como um lugar onde se goste de ficar, mesmo depois que seja possível partir? (EHRENFELD, 1997: 272)

Também as mudanças efetivadas no final de 2007 com a versão da OLAM na *Web*, trouxeram resultados muito positivos até o momento, fato comprovado pelos 608 usuários cadastrados, conforme estatística de agosto de 2008, gerada pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), sendo o acesso público e gratuito. Também aderimos à Licença *Creative Commons*, graças às orientações da Bibliotecária Ms. Suely de Brito Clemente Soares, responsável pelo suporte técnico no que tange às publicações eletrônicas, através do *Portal de Periódicos* da [BRCdigit@Interativa](mailto:BRCdigit@Interativa) do [Campus de Rio Claro, UNESP, Brasil](#).

Diante disso, nossos agradecimentos são extensos a todos aqueles que durante o tempo de vida da OLAM têm expressado apoio constante – a cooperação nestes sete anos é a efetivação de um trabalho conjunto.

Neste sentido, queremos registrar nessa edição, agradecimentos especiais a Berenice Gehlen Adams (ONG Apoema) e Sandra Barbosa, editoras da revista *Educação Ambiental em Ação*, pela amizade fraterna e as palavras de incentivo, pois ainda temos muito a percorrer juntas... Aos amigos Suíse Monteiro Leon Bordest (UFMT); Alexandre G. Pedrini (UERJ); André Luiz Pinto e Lucy Ribeiro Ayach (UFMS), pelas sugestões e divulgação do nosso trabalho no meio acadêmico.

Nosso reconhecimento,

*Profa. Dra. Solange T. de Lima Guimarães*

*Rio Claro, Agosto, 2008 / Av, 5768.*



---

Referência:

EHRENFELD, D. Por que atribuir um valor à biodiversidade? In: WILSON, E. O. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 269-274